



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

ABRIL DE 2021



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – abril de 2021

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia (RIU) do 1º quadrimestre de 2021 (1ºQ de 2021), é visto que a soma do valor das exportações da Região nos meses de janeiro a abril (US\$ 530,02 milhões ou R\$ 2,94 bilhões¹ e 790,37 mil toneladas) foi superior ao resultado obtido em 2020 (11,40%), em relação ao mesmo período analisado, e a toda série histórica (desde 1997), mesmo com queda das quantidades exportadas (-10,10%), ou seja, com um expressivo aumento do preço médio (23,91%).

Dos vinte e quatro municípios que compõem a Região, oito exportaram no 1ºQ de 2021. Desses, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 95,51% dos valores totais no período.

Do mesmo modo, os municípios de Uberlândia e Araguari foram os principais responsáveis pelo aumento das exportações da Região no quadrimestre analisado, elevando suas vendas externas de US\$ 232,01 milhões e US\$ 177,92 milhões (1ºQ de 2020) para US\$ 262,85 milhões e US\$ 198,94 milhões (1ºQ de 2021), respectivamente, ou seja, com taxas de variação de 13,29% e 11,82%, naquela ordem.

Os valores exportados foram efetivados por meio de (até) 70 empresas exportadoras – das quais 45 estavam concentradas na cidade de Uberlândia –, distribuídas em 48 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas exportadoras na RIU foi o do “Comércio atacadista de soja”, com 5 empresas.

Dos 134 produtos exportados pela RIU no 1ºQ de 2021 nota-se que os 17 principais concentraram 98,31% do valor total, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada e o Farelo de Soja os principais produtos vendidos, agrupando 72,69% do valor exportado no período.

Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 1ºQ de 2021, destacam-se, preponderantemente, Óleo de Soja (US\$ 19,31 milhões – maior valor e

¹ Somatório das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio comercial mensal média (R\$/US\$).

quantidade exportado, no primeiro quadrimestre, desde 2011), Ração (US\$ 20,74 milhões, maior valor e quantidade, no primeiro quadrimestre, para toda a série, desde 2012) e Café (US\$ 40,50 milhões, maior valor, no primeiro quadrimestre, desde 2013, e maior quantidade vendida desde 2007), que apresentaram aumentos de 3,85%, 2,46% e 2,29%, respectivamente, em relação ao total exportado no 1ºQ de 2020. Destaca-se também o fato de apenas Carne Bovina Congelada ter apresentado variação negativa, dentre os dezessete produtos mais exportados.

O período é de maior valor da taxa de câmbio (mais depreciada) em relação ao 1ºQ de 2020, que apresentou média de R\$ 4,67/US\$ frente à média de R\$ 5,50/US\$ no 1ºQ de 2021, o que proporcionou maior lucratividade para os exportadores em contrapartida de um maior custo para os importadores, e o que pode ter sido um dos vetores que propiciaram a elevação das vendas externas.

Para a taxa de câmbio real efetiva agropecuária – que leva em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras dez moedas, e compara o movimento de preços do Brasil com os demais parceiros –, no primeiro quadrimestre de 2021, a desvalorização do Real não foi superior à elevação dos preços (custos) internos (em relação aos externos) para o setor agro, causando uma valorização da taxa de câmbio real efetiva agro média (-5,02%). Todavia, graças à elevação dos preços dos produtos exportados em dólar (10,07% do índice de preços), a atratividade das vendas externas no período foi positiva.

Dentre os principais resultados para os produtos exportados por município, destacam-se, preponderantemente, os aumentos das vendas de Ração e Café por Araguari (taxa de variação de 2,46% e 2,22%, respectivamente, em relação ao total) e de Óleo de Soja por Uberlândia (taxa de variação de 3,85% em relação ao total), no 1ºQ de 2021.

Quanto aos preços médios dos produtos exportados (Valor exportado/Quantidade exportada), dadas suas limitações de análise, vê-se que quatorze produtos apresentaram elevação de preço, dos dezessete principais exportados, em que o preço médio das exportações totais se elevou em 23,91%. Misturas de substâncias odoríferas foi o produto que apresentou maior variação positiva do preço médio (105,57%).

Quanto aos preços das *commodities* agrícolas (determinados em bolsas de valores globais) correspondentes aos principais produtos exportados pela RIU, vê-se que todos esses – Milho, Farelo de Soja, Soja em grão, Óleo de Soja, Café e Carne –, e o

índice agregado de Alimentos e bebidas, apresentaram elevação dos seus preços no 1ºQ de 2021 (em relação ao 1ºQ de 2020), com variação expressiva de alguns desses, como os casos do Óleo de Soja (73,91), da Soja (60,19%) e do Milho (52,63%).

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos exportados pela Região, ressalta-se que o 1ºQ de 2021 foi de variação positiva no valor (24,30%) e na quantidade exportada (8,03%), em relação ao 1ºQ de 2020, ou seja, a expansão do valor exportado, no período retratado, ocorreu tanto para a RIU quanto para o Brasil, para os mesmos produtos, com destaque para a maior expansão das vendas externas do Brasil.

Dentre os oitenta e cinco diferentes países de destino das exportações da RIU no 1ºQ de 2021, a China continuou sendo a maior compradora, adquirindo produtos no valor total de US\$ 267,37 milhões (50,45% das exportações totais).

Quanto aos parceiros comerciais das exportações que mais impulsionaram as vendas no período, destacam-se Países Baixos e Irã, com taxas de variação em relação ao total de 2,15% e 2,30%, naquela ordem. As vendas para a Rússia também apresentaram resultados importantes, uma vez que a queda das exportações para esse país foi de US\$ 33,10 milhões (taxa de variação em relação ao total exportado de aproximadamente - 6,96%).

Ao observar a relação entre produtos e destinos/países que demonstraram maiores taxas de variação em relação ao total exportado (Tabela 8), vê-se que a expansão das vendas de Óleo de Soja se deu, sobretudo, para a China (3,36% em relação ao total), e a de Café para o Japão (1,43). Em relação às reduções, foi expressiva a queda das vendas de Soja para a Rússia (-7,35% em relação ao total).

Para o estudo por Fator Agregado, os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (83,14%), dentre os quais estão os quatro principais produtos exportados. Pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT), constata-se que 45,47% dos produtos exportados (passíveis de agregação) são da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia, e 45,27% são Produtos que não são classificados na Indústria de Transformação.

Quanto às **importações**, é visto que as compras externas nos meses de janeiro a abril (US\$ 153,33 milhões ou R\$ 841,37 milhões) foram superiores aos valores de toda a série (desde 1997), sendo 88% superior às importações do 1ºQ de 2020.

Dos vinte e quatro municípios da Região, nove importaram no 1ºQ de 2021, sendo Uberlândia e Araguari os principais importadores, concentrando 88,93% das compras totais no período. Do mesmo modo, o aumento das importações da Região no período foi efetivado pela elevação das compras, sobretudo, de Uberlândia, Indianópolis e Araguari, que apresentaram taxa de variação em relação ao total importado de 53,44%, 18,74% e 15,52%, respectivamente.

Dos 269 produtos importados pela RIU no 1ºQ de 2021, nota-se que os dezessete principais produtos concentraram 74,09% (US\$ 113,60 milhões) do valor importado total (US\$ 153,33 milhões), sendo o Arroz e a Carne Bovina Fresca os dois principais produtos importados, concentrando 22,63% do valor importado total no período.

Vários produtos apresentaram taxas de variação (em relação ao total) expressivas no quadrimestre, e todos os dezessete principais demonstraram sinal positivo, destacando-se, preponderantemente, o aumento das compras de Malte e Fertilizantes Potássicos, que demonstram taxas de variação sobre o total de 9,45% e 7,45%, respectivamente.

O aumento das importações no quadrimestre foi acompanhado de aumento do preço médio (Valor/Quantidade) total (17,28%) e dos principais produtos importados (17,28%).

Para os preços das *commodities* semelhantes aos produtos importados, destacam-se a elevação do preço do Arroz em 8,20% e das Carnes em 17,51% no 1ºQ 2021 (em relação ao mesmo período de 2020)

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºQ de 2021, destacam-se, principalmente, o aumento das compras de Malte, mesmo torrado (aumento de 9,95% em relação ao total) e das importações de Máquinas e aparelhos por Uberlândia, para preparar ou transformar tabaco (taxa de variação em relação ao total de 7,34%). O aumento da compra de Fertilizantes Potássicos foi realizado por Araguari (taxa de variação em relação ao total de 5,88%).

Os valores importados foram efetivados por meio de (até) 85 empresas importadoras – das quais 75 estavam concentradas na cidade de Uberlândia –, distribuídas em 64 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da CNAE.

No 1ºQ de 2021, os importadores da RIU negociaram com 62 diferentes países. Dentre as origens/países das compras externas, o Paraguai continuou sendo o principal parceiro da Região, vendendo produtos no valor total de US\$ 34,33 milhões (22,39% das

importações totais). Já o aumento das importações adveio de vários países, principalmente: Alemanha (13,53% sobre o total), Rússia (13,28%) e Paraguai (12,87%).

Ao observar a relação entre produto e destino/país, para os produtos que mais impactaram as importações da RIU no 1ºQ de 2021, vê-se que a expansão das compras de Malte, mesmo torrado ocorreu por meio das negociações com Argentina (taxa de variação de 5,49% em relação ao total) e Uruguai (taxa de variação de 4,46% em relação ao total). Já o aumento das compras de Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco adveio, sobretudo, da Alemanha (taxa de variação de 7,92% em relação ao total).

Para o estudo por Fator Agregado, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 81,47 milhões e 53,13% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezessete principais produtos importados pela RIU. Quanto à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (39,24% das importações totais no 1ºQ de 2021).

Destarte, mesmo sendo um período atípico, em decorrência da pandemia da COVID-19, em que a maioria das economias nacionais apresentam menor produção/geração de renda, o que tenderia a reduzir o comércio internacional, as vendas e compras da Região Intermediária de Uberlândia apresentaram expansão, com valores superiores a toda a série histórica (desde 1997), o que curiosamente ocorreu nesse e nos dois últimos quadrimestres (2º e 3º quadrimestres de 2020). Um dos fatores mais importantes para entender a expansão das exportações nesse momento é a característica das mercadorias vendidas, que são, preponderantemente, produtos essenciais, os quais apresentam pouca oscilação da sua demanda frente a variações na renda e no preço. O argumento se confirma ao observar que as exportações dos mesmos principais produtos vendidos pela RIU também apresentaram expansão para as vendas do Brasil como um todo – que, aliás, foi maior.

É importante destacar, também, que a expansão das exportações adveio de produtos e destinos que não apresentaram variações expressivas nos últimos quadrimestres, o que pode representar ganhos de mercado ou problemas de oferta desses produtos no mercado mundial. Para o caso do Óleo de Soja, noticiou-se maior demanda do que oferta no mercado norte-americano, o que também proporcionou a elevação do seu preço ao maior patamar, em termos nominais, desde julho de 2008. Para

o mesmo produto, houve uma mudança na regulação brasileira, a qual reduziu a porcentagem do uso desse óleo na produção de diesel, estimulando as vendas desse produto para o exterior (G1, 2021)². A elevação do preço da soja e derivados, da mesma forma, esteve ligada ao baixo excedente da safra 2020/21 nos EUA e às condições climáticas desfavoráveis à semeadura da soja na safra 2021/22 (CEPEA, 2021³).

Todavia, a elevação dos preços não tem sido restrita ao complexo Soja, verificando-se para o conjunto das *commodities*, agrícolas e não agrícolas, o que tem estimulado o debate entre os especialistas sobre um possível novo ciclo de elevação dos preços das *commodities*, como o ocorrido na segunda metade da primeira década desse século, chamado “*boom das commodities*”. Quanto a alguns possíveis vetores que têm impulsionado a elevação dos preços dessas mercadorias, destacam-se: os baixos preços que essas estavam (ou ainda estão?) na comparação histórica; a já precificação dos prometidos e efetivados pacotes de estímulos fiscais (trilionários) do Biden nos EUA (o que gera expectativa de demanda, crescimento econômico, inflação etc.) – lembrando que as *commodities* são determinadas em mercados mundiais (bolsas de valores) e passíveis de especulação financeira –; as baixas taxas de juros (custo de oportunidade) e problemas climáticos.

Quanto às importações, observa-se que as variações mais expressivas dessas estão relacionadas ao setor exportador da Região. Primeiro, o caso dos fertilizantes (19,31% do valor importado no 1ºQ de 2021), que são insumos, e, em segundo, o caso das Carnes, Óleo de Soja e Soja (17,77% do valor importado no 1ºQ de 2021), que são importantes produtos exportados pela Região e têm demonstrado expressivos aumentos nos últimos quadrimestres. O produto Óleo de Soja foi importado pela Região apenas em dezembro de 2020 e em janeiro e fevereiro de 2021, para toda a série histórica (desde 1997), enquanto praticamente nunca havia sido importado Soja. A Carne bovina, também, praticamente só foi importada em 2020 e 2021. Ou seja, provavelmente o aumento das importações está relacionado à insuficiência da produção brasileira para atender à demanda interna e à expansão das exportações, ainda que, também, parte da aquisição de carne bovina possa estar relacionada à demanda por “carnes especiais”,

² G1. Governo anuncia redução de 13% para 10% da mistura de biodiesel no diesel a fim de conter os preços. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/09/governo-anuncia-reducao-de-13percent-para-10percent-da-mistura-de-biodiesel-no-diesel-a-fim-de-conter-precos.ghtml>>. Acesso em 6 de maio de 2021.

³ Agromensal. Soja. Abril/2021. Análise Conjuntural. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0686675001620234165.pdf>>. Acesso em 6 de maio de 2021.

como as importadas do Uruguai, EUA e Argentina, que apresentaram, em média, quase o dobro do preço (US\$ 8,03/Kg) das carnes importadas do Paraguai (US\$ 4,89/Kg), por exemplo.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, quadrimestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RIU), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste boletim número 1, ano 3 (2021), a análise será feita para os meses de janeiro a abril (1ºQ) do ano de 2021, em relação aos dados de 2020, para os mesmos meses.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁴, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo⁵.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RIU, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) na publicação “Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017”⁶. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões,

⁴ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁵ DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

⁶ Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acesso em: setembro de 2019.

respectivamente. A RIU contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhatã Ipiaçu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há uma limitação da análise por município, uma vez que os dados são contabilizados conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁷.

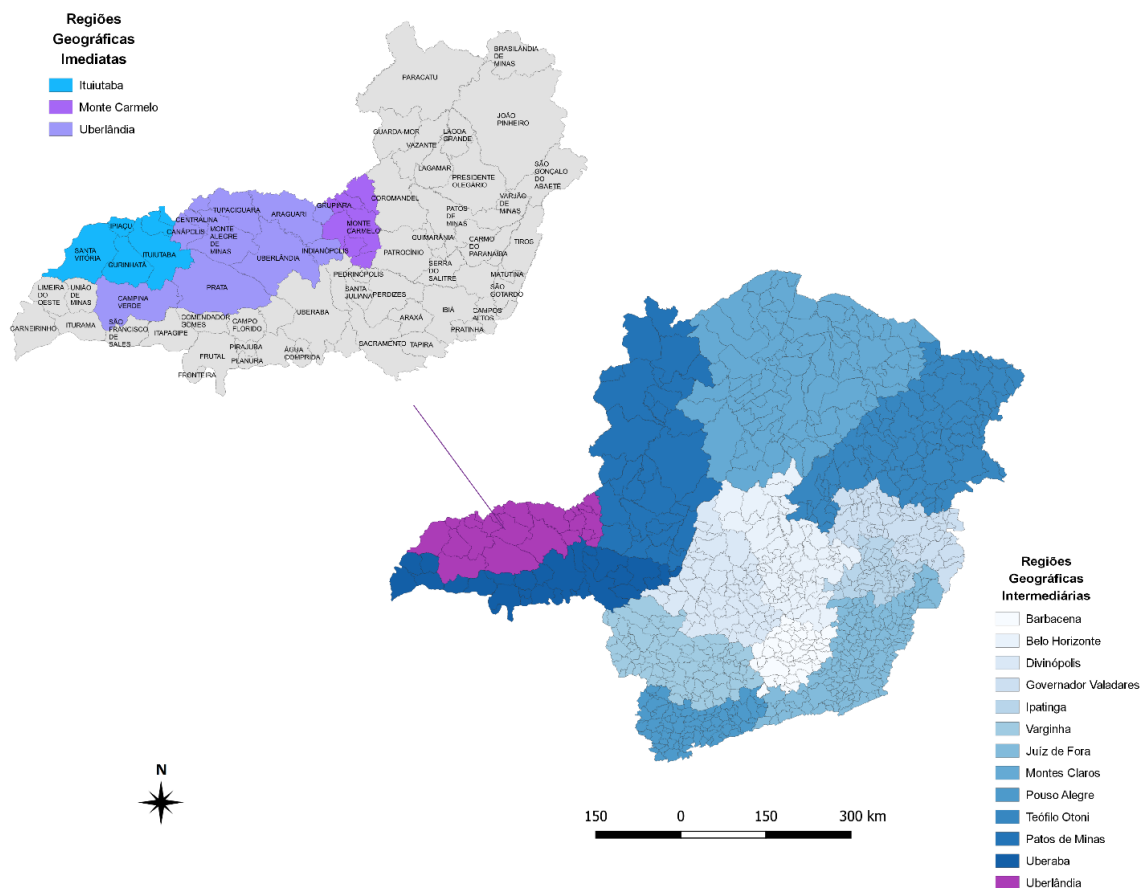
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT), do Ministério da Economia (ME)⁸. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de

⁷ Não se desconsideram as limitações, ou possíveis problemas de comparação, dos dados de comércio internacional municipais utilizados. É importante frisar que as exportações realizadas pelos municípios não indicam, necessariamente, que aquelas mercadorias foram produzidas no território indicado, mas que o critério para contabilização das exportações (e importações) dos municípios é baseado no domicílio fiscal. Já para as exportações/importações por Unidade da Federação, a contabilização é baseada no estado produtor. (Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/metodologia-de-producao-de-estatisticas-de-comercio-exterior>>. Acesso em: fevereiro de 2021).

⁸ Dados disponíveis em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: fevereiro de 2021.

Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição” (MDIC)⁹. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹⁰.

⁹ Mais informações sobre a metodologia apresentada em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>>. Acesso em: fevereiro de 2021.

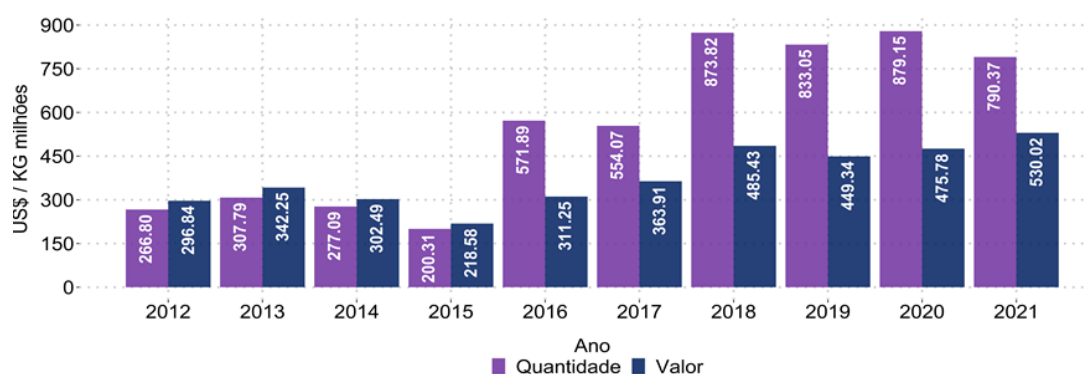
¹⁰ Malhas digitais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponíveis em: <<https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2019.

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

Exportações

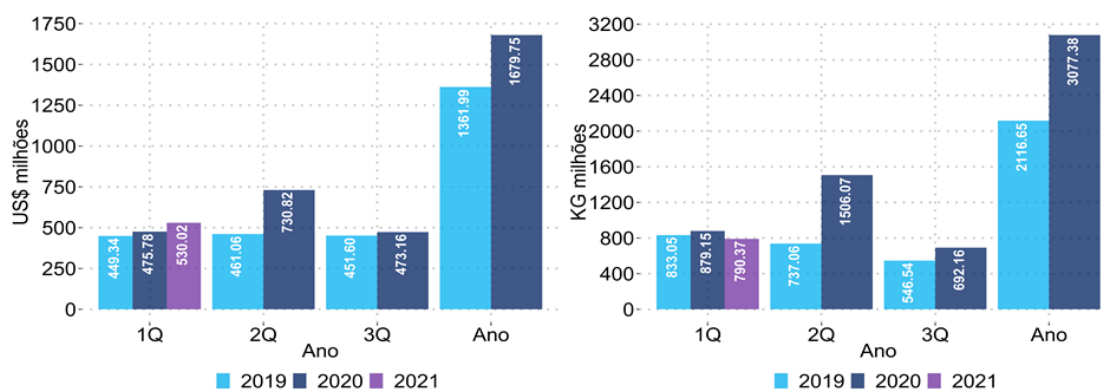
De acordo com o **Gráfico 1**, observa-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro quadrimestre de 2021 (1ºQ 2021), no valor total de US\$ 530,02 milhões, apresentaram valores (nominais) superiores aos exibidos por todos os demais anos da série (até 2012). Por outro lado, para as quantidades exportadas (790,37 mil toneladas), é verificado que estas foram inferiores aos últimos três anos. Ou seja, a expansão das exportações da RIU no primeiro quadrimestre de 2021, em relação ao primeiro quadrimestre de 2020, deu-se via elevação do valor exportado.

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1º quadrimestre dos anos de 2012 a 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

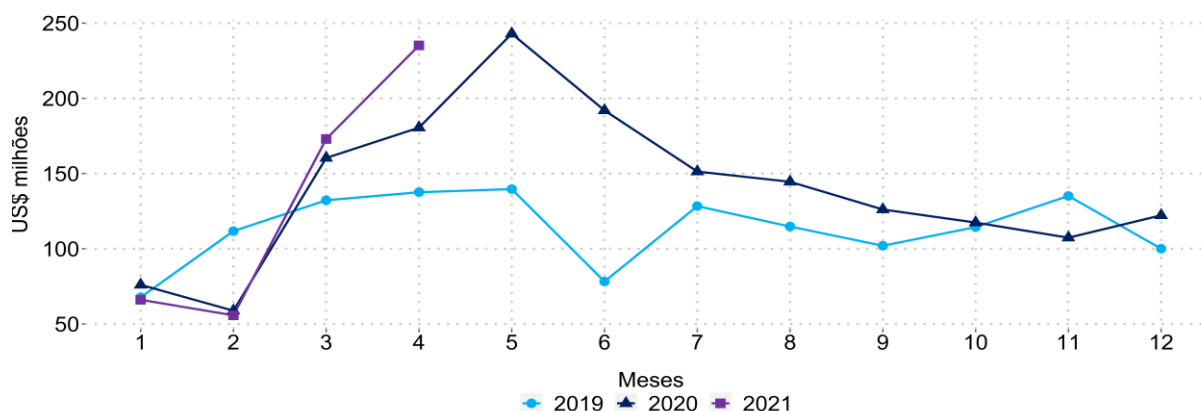
Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por quadrimestres e anos de 2019 a 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A partir do **Gráfico 3** vê-se que as exportações mensais da Região foram superiores aos anos de 2019 e 2020 apenas nos meses de março e abril.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2019-2021)

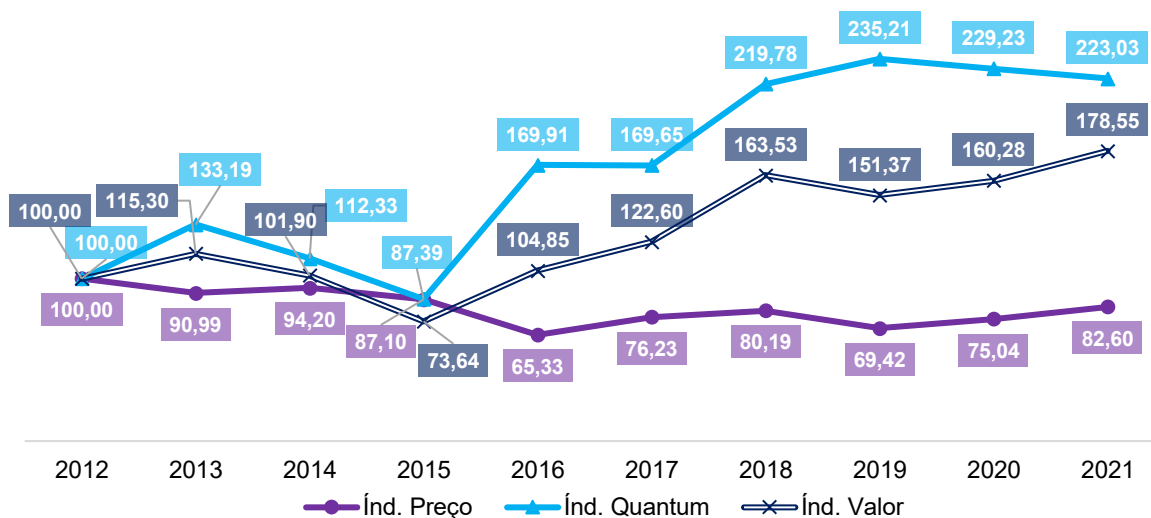


Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pelo **Gráfico 4**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹¹ das exportações quadrimestrais da RIU (1ºQ), nota-se que, no ano de 2021, houve elevação do preço das exportações em geral (10,07%), em relação a 2020, com aumento do valor exportado (7,09%) e retração das quantidades vendidas (-2,71%). Em comparação ao 1ºQ de 2012, vê-se que as quantidades exportadas da RIU foram, aproximadamente, 123,03% maiores no 1ºQ de 2021, demonstrando aumento de 84,22% do valor exportado, mas preços 17,40% mais baixos.

¹¹ Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991), disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. O índice de Fisher também foi utilizado nos trabalhos da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX) – disponível em: <http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_base/metodologia/met_bra/FUNCEX%20%20indices%20comercio%20exterior.pdf> – e do Banco Central, no Boletim Regional – disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/boletimregional/port/2009/07/br200907b3p.pdf>> –, por exemplo. Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método de Box-Plot de Tukey, conforme recomenda a metodologia de cálculo dos “Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações” do Ministério da Economia de abril de 2020 (disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>).

Gráfico 4 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100, comparação entre primeiros quadrimestres)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 1** é possível observar os valores exportados por município da RIU, em que, dos vinte e quatro municípios da Região, apenas oito exportaram no 1ºQ de 2021. Uberlândia, Araguari e Ituiutaba, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 95,51% dos valores totais no período.

Do mesmo modo, os municípios de Uberlândia e Araguari foram os principais responsáveis pelo aumento das exportações da Região no quadrimestre analisado, elevando suas vendas externas de US\$ 232,01 milhões e US\$ 177,92 milhões (1ºQ de 2020) para US\$ 262,85 milhões e US\$ 198,94 milhões (1ºQ de 2021), respectivamente, ou seja, taxas de variação de 13,29% e 11,82%, naquela ordem.

Todavia, mesmo com a expansão dos valores exportados, Uberlândia e Araguari demonstraram importantes reduções das quantidades exportadas, em -13,63% e -8,09%, respectivamente.

No mesmo período, apenas Ituiutaba e Araporã apresentaram redução das vendas ao exterior, sendo que o último município não exportou no referido quadrimestre.

Tabela 1 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) exportado pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Município	1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
VALOR						
Uberlândia	262.847,07	49,59	232.012,17	48,76	13,29	6,48
Araguari	198.939,36	37,53	177.915,86	37,39	11,82	4,42
Ituiutaba	44.462,57	8,39	47.276,68	9,94	-5,95	-0,59
Tupaciguara	13.317,52	2,51	11.810,52	2,48	12,76	0,32
Capinópolis	8.113,05	1,53	4.224,33	0,89	92,06	0,82
Monte Carmelo	2.179,75	0,41	2.035,40	0,43	7,09	0,03
Prata	103,12	0,02	59,39	0,01	73,62	0,01
Canápolis	54,92	0,01				0,01
Araporã			444,96	0,09		-0,09
Total	530.017,36	100,00	475.779,31	100,00	11,40	11,40
QUANTIDADE						
Uberlândia	531.074,91	67,19	614.872,68	69,94	-13,63	-9,53
Araguari	179.017,48	22,65	194.783,32	22,16	-8,09	-1,79
Ituiutaba	15.792,82	2,00	15.936,49	1,81	-0,90	-0,02
Tupaciguara	42.239,36	5,34	39.170,73	4,46	7,83	0,35
Capinópolis	21.338,69	2,70	12.449,31	1,42	71,40	1,01
Monte Carmelo	843,55	0,11	686,92	0,08	22,80	0,02
Prata	6,12	0,00	4,50	0,00	36,06	0,00
Canápolis	56,29	0,01				0,01
Araporã			1.242,00	0,14		-0,14
Total	790.369,22	100,00	879.145,95	100,00	-10,10	-10,10

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Tx. Var./TT – Taxa de variação em relação ao total exportado.

Os valores exportados foram efetivados por meio de (até) 70 empresas exportadoras – das quais 45 estavam concentradas na cidade de Uberlândia –, distribuídas em 48 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da CNAE. Por esta classificação, é visto que o grupo que congregou o maior número de empresas exportadoras na RIU foi o do “Comércio atacadista de soja”, com 5 empresas¹².

Dos 134 produtos exportados pela RIU no 1ºQ de 2021 nota-se que os 17 principais concentraram 98,31% do valor total, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada e o Farelo de Soja os principais produtos vendidos, agrupando 72,69% do valor exportado no período (**Tabela 2**).

Nas **Tabelas 2 e 3** pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 1ºQ de 2021, destaca-se, preponderantemente, Óleo de

¹² O número de empresas exportadoras e importadoras por CNAE e por município da Região Intermediária de Uberlândia pode ser encontrado em: <<http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/boletins/comercio-exterior>>.

Soja (US\$ 19,31 milhões), Ração (US\$ 20,74 milhões) e Café (US\$ 40,50 milhões), que apresentaram aumentos de 3,85%, 2,46% e 2,29%, respectivamente, em relação ao total exportado¹³ no 1ºQ de 2020. Veja que a elevação do valor exportado de Óleo de Soja e Ração também foi acompanhada do aumento das quantidades exportadas, em 890,63% e 101,17%, respectivamente, num total de 16,52 e 27,06 mil toneladas, naquela ordem. Também se destaca a redução das quantidades vendidas de Soja (-123,41 mil toneladas), que apresentou taxa de variação de -18,26%, ainda que tenha registrado expansão no valor exportado.

Tabela 2 – Valor (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Soja	234,15	44,18	233,86	49,15	0,12	0,06
Carne Bovina Congelada	101,49	19,15	105,52	22,18	-3,82	-0,85
Farelo de Soja	49,62	9,36	45,15	9,49	9,90	0,94
Café	40,50	7,64	29,60	6,22	36,83	2,29
Ração	20,74	3,91	9,04	1,90	129,28	2,46
Óleo de Soja	19,31	3,64	1,01	0,21	1.805,18	3,85
Couros preparados	15,27	2,88	10,32	2,17	47,91	1,04
Açúcar	14,54	2,74	12,87	2,71	12,91	0,35
Milho	5,55	1,05	2,80	0,59	97,82	0,58
Restos de Animais	4,84	0,91	4,62	0,97	4,60	0,04
Charutos, cigarrilhas e cigarros	4,27	0,81	1,97	0,41	116,21	0,48
Colofônias e ácidos resínicos	2,91	0,55	2,38	0,50	22,51	0,11
Cervejas de malte	2,25	0,42				0,47
Miudezas Comestíveis	2,16	0,41	1,88	0,40	14,50	0,06
Couros e peles curtidos	2,14	0,40	0,97	0,20	120,51	0,25
Misturas de substâncias odoríferas	1,36	0,26	0,90	0,19	49,95	0,09
Total Grupo	521,09	98,31	462,92	97,30	12,57	12,23
Total Geral	530,02	100,00	475,78	100,00	11,40	11,40

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Tx. Var./TT – Taxa de variação em relação ao total exportado.

Dos dezessete principais produtos exportados apenas um demonstrou variação negativa, que foi a Carne Bovina Congelada, com taxa de variação de -3,82%

Quanto aos preços médios dos produtos exportados (Valor exportado/Quantidade exportada), dado suas limitações¹⁴ de análise, vê-se que 14

¹³ Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

¹⁴ A análise da informação preço médio e suas respectivas taxas de variação, para os produtos por posição SH4, deve ser feita com cautela, uma vez que a variação de preço dessa posição, de um período para o outro, pode ocorrer por mudança de composição dentro da própria posição SH4. Por exemplo, o Milho, que corresponde à posição SH4 de código 1005, pode conter os produtos Milho para semeadura; Milho

produtos apresentaram elevação de preço, dos 17 principais exportados, em que o preço médio das exportações totais se elevou em 23,91%. Misturas de substâncias odoríferas foi o produto que apresentou maior variação positiva do preço médio (105,57%).

Foi por conta do aumento de preços, por exemplo, que a Soja, principal produto exportado pela Região, demonstrou expansão das vendas em valor (0,12%), uma vez que, via quantidade desse produto, demonstrou variação negativa (-18,26%, ou, -123,41 mil toneladas).

Tabela 3 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Quant. 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Quant. 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT	Preço médio 1ºQ 2021	Preço médio 1ºQ 2020	Tx. Var. PM
Soja	552,47	69,90	675,88	76,88	-18,26	-14,04	0,42	0,35	22,49
Carne Bovina Congelada	22,42	2,84	22,30	2,54	0,54	0,01	4,53	4,73	-4,33
Farelo de Soja	72,92	9,23	81,61	9,28	-10,66	-0,99	0,68	0,55	23,01
Café	16,92	2,14	11,63	1,32	45,54	0,60	2,39	2,55	-5,98
Ração	27,06	3,42	13,45	1,53	101,17	1,55	0,77	0,67	13,97
Óleo de Soja	16,52	2,09	1,67	0,19	890,63	1,69	1,17	0,61	92,32
Couros preparados	1,82	0,23	1,28	0,15	42,49	0,06	8,40	8,09	3,80
Açúcar	47,06	5,95	43,93	5,00	7,11	0,36	0,31	0,29	5,42
Milho	11,80	1,49	9,55	1,09	23,57	0,26	0,47	0,29	60,09
Restos de Animais	1,38	0,18	1,34	0,15	3,24	0,00	3,50	3,45	1,32
Charutos, cigarrilhas e cigarros	0,74	0,09	0,35	0,04	115,01	0,05	5,74	5,71	0,56
Colofônias e ácidos resínicos	2,62	0,33	2,82	0,32	-7,09	-0,02	1,11	0,84	31,86
Cervejas de malte	5,50	0,70				0,63	0,41		
Miudezas Comestíveis	0,95	0,12	0,78	0,09	20,64	0,02	2,28	2,40	-5,09
Couros e peles curtidos	3,00	0,38	1,80	0,20	67,15	0,14	0,71	0,54	31,92
Misturas de substâncias odoríferas	0,08	0,01	0,12	0,01	-27,06	-0,00	16,15	7,85	105,57
Total Grupo	783,27	99,10	868,50	98,79	-9,81	-9,69	0,67	0,53	24,81
Total Geral	790,37	100,00	879,15	100,00	-10,10	-10,10	0,67	0,54	23,91

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

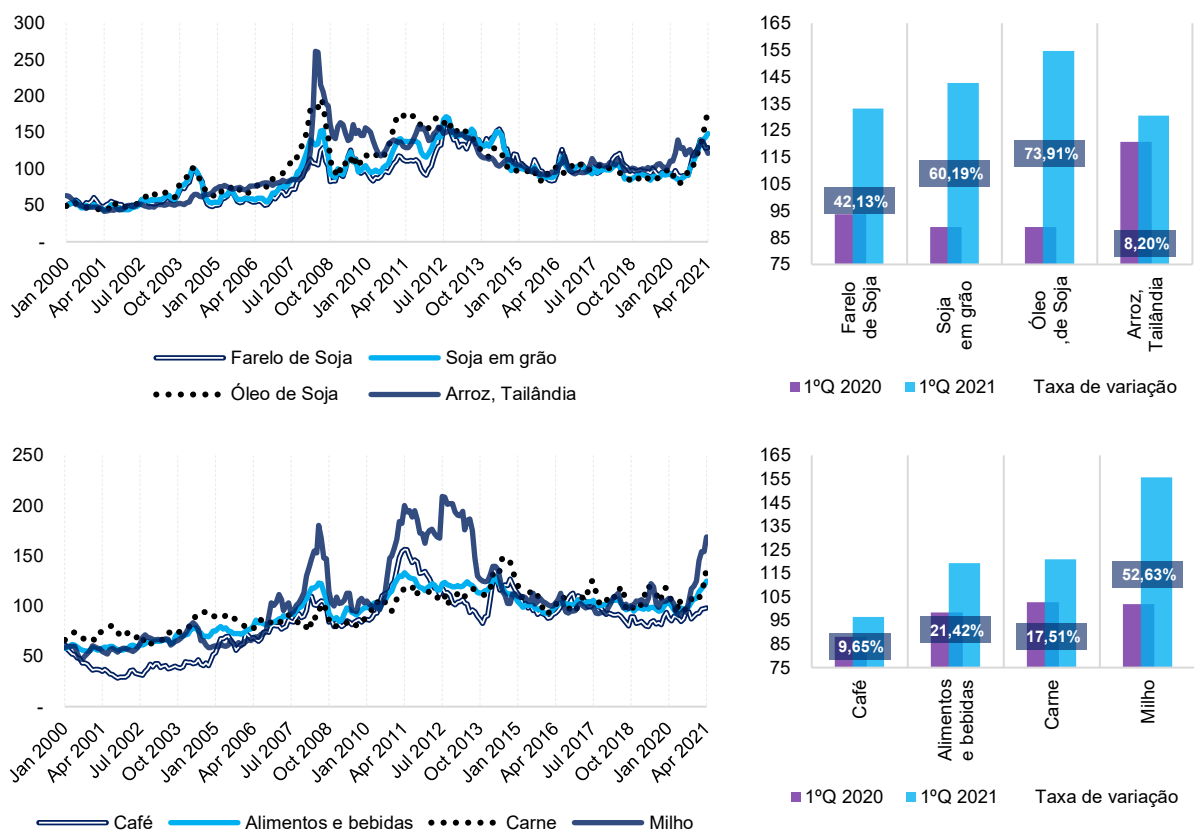
Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Quant – Quantidade. PM – Preço médio.

em grão, exceto para sementeira; e Milho, exceto em grão, que apresentou preços médios (em outubro de 2019) iguais a R\$ 2,56, R\$ 0,17 e R\$ 0,28, respectivamente. Assim, uma elevação da parcela do Milho para sementeira nas exportações da posição SH4 Milho proporcionará um aumento do preço médio dessa posição, sem que necessariamente haja um aumento de preço de todos os produtos exportados, uma vez que aquele produto tem preço mais elevado. O uso da posição SH4, ao invés da NCM (que tem maior desagregação), no trabalho, se dá por conta de não haver disponibilidade dos dados de comércio internacional para esse nível de desagregação por produto e município.

Quanto aos preços das *commodities* agrícolas¹⁵ (determinados em bolsas de valores globais), correspondentes aos principais produtos exportados pela RIU, vê-se que todos esses – Milho, Farelo de Soja, Soja em grão, Óleo de Soja, Café e Carne, e o índice agregado de Alimentos e bebidas, apresentaram elevação dos seus preços no 1ºQ de 2021 (em relação ao 1ºQ de 2020), com variação expressiva de alguns desses, como os casos do Óleo de Soja (73,91%), da Soja (60,19%) e do Milho (52,63%).

Figura 2 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2021, e média quadrimestral dos índices mensais e taxa de variação entre o 1º quadrimestre de 2020 e 2021



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do FMI¹⁶.

Para os valores exportados em Reais¹⁷ (**Gráfico 5**), vê-se que o resultado foi de expansão ainda maior das exportações totais (27,00%), uma vez que a desvalorização

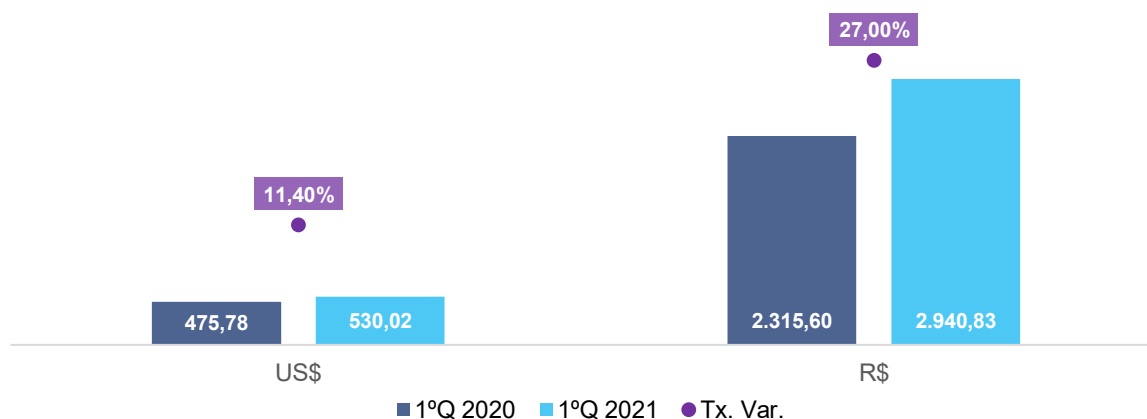
¹⁵ Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos. (CARNEIRO, R. D. M. *Commodities*, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina, 2012).

¹⁶ Fundo Monetário Internacional (FMI). Dados disponíveis em: <<https://data.imf.org/?sk=471DDDF8-D8A7-499A-81BA-5B332C01F8B9&slid=1547558078595>>. Acesso em: maio de 2019.

¹⁷ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

do real frente ao dólar – aumento da relação média R\$/US\$ de 4,67 no 1ºQ de 2020 para 5,50 no 1ºQ de 2021 (**Figura 3**) – proporcionou uma maior receita das exportações em Reais no 1ºQ de 2021 (R\$ 2,94 bilhões), em relação ao mesmo período em 2020 (R\$ 2,32 bilhões).

Gráfico 5 – Valor exportado em milhões de dólares e reais e taxas de variação – Região Intermediária de Uberlândia – relação entre o 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Bacen. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Assim, no 1ºQ de 2021, somada à elevação dos preços dos produtos exportados – preço médio (em dólares) e o índice de preço dos produtos exportados pela RIU –, o movimento da taxa de câmbio foi de depreciação, potencializando a elevação da rentabilidade dos exportadores no período. Assim, por exemplo, para a mesma quantidade exportada em toneladas e em dólares, os exportadores receberam mais reais, enquanto, por outro lado, os importadores pagaram mais reais por produto importado (**Figura 3**).

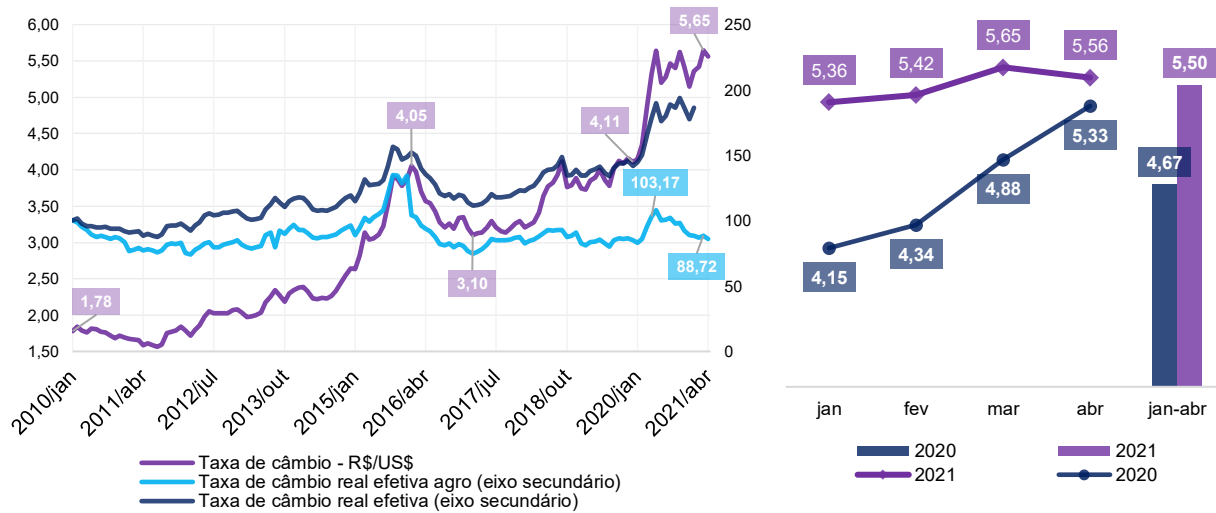
Todavia, para a taxa de câmbio real efetiva agropecuária¹⁸ – que leva em consideração o peso relativo dos dez principais países compradores de produtos agropecuários do Brasil –, essa demonstrou uma tendência de valorização no 1ºQ de 2021, de fato que a sua média para esse período foi inferior ao mesmo quadrimestre em 2020. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras dez moedas, e comparar o movimento de preços (inflação/deflação) do Brasil com os demais parceiros. Assim, no primeiro quadrimestre de 2021, a desvalorização do Real

¹⁸ Metodologia disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/metodologia/metodologia-1.aspx>>.

não foi superior à elevação dos preços (custos) internos (em relação aos externos) para o setor agro, causando uma valorização da taxa de câmbio real efetiva agro (- 5,02%).

Todavia, graças à elevação dos preços dos produtos exportados em dólar (média do índice de preços de 10,07%), a atratividade das vendas externas foi positiva, mesmo com a queda de 5,02% da taxa de taxa de câmbio real efetiva agro.

Figura 3 – Taxa de câmbio real efetiva agro (índice), taxa de câmbio real efetiva (índice) e taxa de câmbio nominal (R\$/US\$) mensal e média do 1º quadrimestre de 2020 e 2021



Fonte: Banco Central do Brasil e CEPEA/ESALQ. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados para os produtos exportados por município (**Tabela 4**), destacam-se, preponderantemente, os aumentos das vendas de Ração e Café por Araguari (taxa de variação de 2,46% e 2,22%, respectivamente, em relação ao total) e de Óleo de Soja por Uberlândia (taxa de variação de 3,85% em relação ao total), no 1ºQ de 2021. Já as reduções das vendas de Carne Bovina Congelada mais relevantes ocorrem por Araguari e Ituiutaba, com taxas de variação em relação ao total de -0,32% e -0,53%.

Tabela 4 – Valor (US\$ milhões) dos **principais resultados** dos produtos exportados pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Município/Produto	Valor 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Araguari				
Carne Bovina Congelada	62,93	64,44	-2,35	-0,32
Farelo de Soja	41,34	37,90	9,07	0,72
Café	38,00	27,45	38,42	2,22
Soja	27,44	28,65	-4,20	-0,25
Ração	20,74	9,04	129,28	2,46
Carne Bovina Fresca	1,15	2,69	-57,15	-0,32
Preparações alimentícias	0,00	1,44	-99,77	-0,30
Capinópolis				
Soja	8,11	4,21	92,60	0,82
Ituiutaba				
Carne Bovina Congelada	38,56	41,07	-6,12	-0,53
Milho		1,09		-0,23
Tupaciguara				
Açúcar	12,68	10,29	23,24	0,50
Soja	0,59	1,42	-58,70	-0,18
Uberlândia				
Soja	198,01	199,58	-0,79	-0,33
Óleo de Soja	19,31	1,01	1.805,18	3,85
Couros preparados	15,27	10,32	47,91	1,04
Charutos, cigarrilhas e cigarros	4,27	1,97	116,21	0,48
Milho	3,66	0,32	1.033,32	0,70
Cervejas de malte	2,25			0,47
Pastas e fibras de matérias têxteis	0,03	0,71	-95,38	-0,14
Açúcar	0,01	0,83	-98,39	-0,17

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

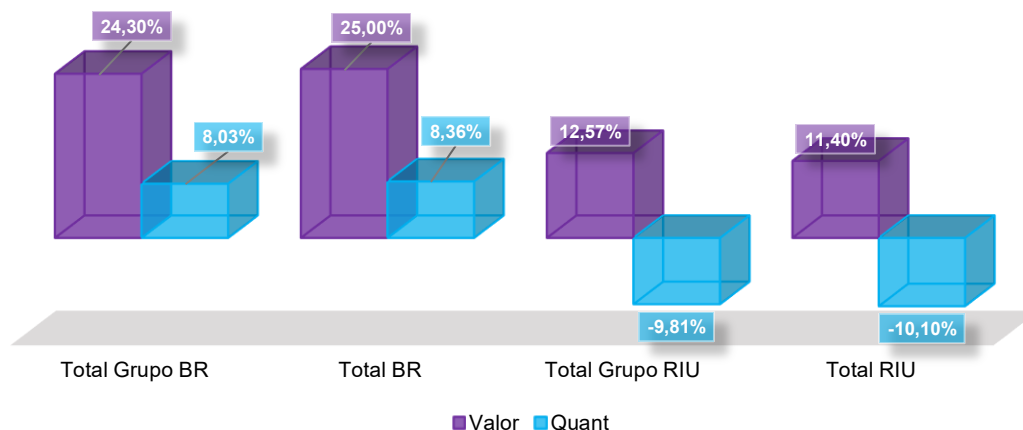
Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos exportados pela Região, ressalta-se que o 1ºQ de 2021 foi de variação positiva no valor (24,30%) e na quantidade exportada (8,03%), em relação ao 1ºQ de 2020 (**Tabelas 5, 6 e Gráfico 6**), ou seja, a expansão do valor exportado, no período retratado, ocorreu tanto para a RIU quanto para o Brasil, para os mesmos produtos, com destaque para a maior expansão das vendas externas do Brasil como um todo.

Para a análise dos produtos em separado, destaca-se que, enquanto a RIU demonstrou pequena expansão das vendas de Soja no 1ºQ de 2021 (0,12%), Brasil apresentou forte elevação das vendas desse produto (22,40%). Para a Carne Bovina Congelada, enquanto a RIU demonstrou queda de 3,82% do valor exportado, o Brasil apresentou expansão de 3,78% (em relação ao total).

Já para os produtos que a RIU demonstrou maior taxa de variação, destacam-se o Óleo de Soja e a Ração, com taxas de 1805,18% e 129,28%, respectivamente, frente às taxas de 105,65% e 27,84% do Brasil.

Gráfico 6 – Taxas de variação dos valores e das quantidades exportadas por Brasil e Região Intermediária de Uberlândia – total e 17 produtos mais exportados pela RIU – relação entre o 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 5 – Valor (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Soja	13.428,67	16,35	10.971,10	16,70	22,40	3,74
Carne Bovina Congelada	1.915,19	2,33	1.845,43	2,81	3,78	0,11
Farelo de Soja	2.093,41	2,55	1.682,14	2,56	24,45	0,63
Café	1.888,90	2,30	1.518,37	2,31	24,40	0,56
Ração	112,80	0,14	88,23	0,13	27,84	0,04
Óleo de Soja	498,38	0,61	242,35	0,37	105,65	0,39
Couros preparados	244,80	0,30	208,33	0,32	17,51	0,06
Açúcar	2.448,36	2,98	1.717,89	2,62	42,52	1,11
Milho	743,71	0,91	520,78	0,79	42,81	0,34
Restos de Animais	97,92	0,12	105,50	0,16	-7,19	-0,01
Charutos, cigarrilhas e cigarros	9,23	0,01	7,58	0,01	21,66	0,00
Colofônias e ácidos resínicos	51,33	0,06	36,88	0,06	39,21	0,02
Cervejas de malte	47,02	0,06	34,07	0,05	38,02	0,02
Miudezas Comestíveis	142,10	0,17	123,69	0,19	14,89	0,03
Couros e peles curtidos	188,31	0,23	132,80	0,20	41,81	0,08
Misturas de substâncias odoríferas	20,82	0,03	17,02	0,03	22,35	0,01
Total Grupo	23.930,94	29,14	19.252,14	29,31	24,30	7,12
Total Geral	82.116,91	100,00	65.692,31	100,00	25,00	25,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Tabela 6 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo **Brasil**, por produto, no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Quant. 1ºQ 2021	Quant. 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT	Preço médio 1ºQ 2021	Preço médio 1ºQ 2020	Tx. Var. PM
Soja	33.060,64	31.939,19	3,51	0,56	0,41	0,34	18,25
Carne Bovina Congelada	419,76	414,25	1,33	0,00	4,56	4,45	2,42
Farelo de Soja	4.703,90	4.968,61	-5,33	-0,13	0,45	0,34	31,45
Café	863,87	680,47	26,95	0,09	2,19	2,23	-2,01
Ração	109,94	89,16	23,31	0,01	1,03	0,99	3,67
Óleo de Soja	496,65	332,75	49,25	0,08	1,00	0,73	37,78
Couros preparados	20,53	18,44	11,29	0,00	11,93	11,30	5,58
Açúcar	7.690,14	5.813,66	32,28	0,93	0,32	0,30	7,74
Milho	3.586,30	2.907,51	23,35	0,34	0,21	0,18	15,78
Restos de Animais	42,68	43,83	-2,61	-0,00	2,29	2,41	-4,70
Charutos, cigarrilhas e cigarros	1,37	0,79	73,45	0,00	6,74	9,61	-29,86
Colofônias e ácidos resinicos	42,55	40,59	4,81	0,00	1,21	0,91	32,83
Cervejas de malte	86,43	66,56	29,86	0,01	0,54	0,51	6,29
Miudezas Comestíveis	78,37	68,31	14,74	0,00	1,81	1,81	0,13
Couros e peles curtidos	122,91	126,48	-2,82	-0,00	1,53	1,05	45,92
Misturas de substâncias odoríferas	1,87	1,59	17,35	0,00	11,16	10,71	4,26
Total Grupo	51.327,91	47.512,19	8,03	1,89	0,47	0,41	15,06
Total Geral	218.450,96	201.598,32	8,36	8,36	0,38	0,33	15,36

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

PM: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG).

No 1ºQ de 2021, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 85 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 7**), a China continuou sendo a maior compradora da Região, uma vez que adquiriu produtos no valor total de US\$ 267,37 milhões (50,45% das exportações totais). Quanto ao destino das exportações que mais impulsionou as vendas no período, destacam-se Países Baixos e Irã, com taxas de variação em relação ao total de 2,15% e 2,30%, naquela ordem. As vendas para a Rússia também apresentaram resultados importantes, uma vez que a queda das exportações para esse país foi de US\$ 33,10 milhões (taxa de variação em relação ao total exportado de aproximadamente - 6,96%).

Tabela 7 – Principais **destinos** das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
China	267,37	50,45	265,91	55,89	0,55	0,31
Vietnã	24,66	4,65	18,06	3,80	36,57	1,39
Alemanha	22,87	4,32	16,02	3,37	42,82	1,44
Países Baixos (Holanda)	18,35	3,46	8,12	1,71	126,07	2,15
Tailândia	16,57	3,13	12,83	2,70	29,10	0,78
Japão	12,93	2,44	3,50	0,74	269,33	1,98
Turquia	11,37	2,14	2,48	0,52	358,85	1,87
Irã	10,94	2,06				2,30
Colômbia	10,03	1,89	5,33	1,12	88,31	0,99
Hong Kong	9,53	1,80	8,06	1,69	18,20	0,31
Paquistão	9,12	1,72	0,23	0,05	3.855,47	1,87
Estados Unidos	8,32	1,57	6,55	1,38	27,00	0,37
Argélia	7,92	1,49	6,51	1,37	21,59	0,30
Filipinas	7,18	1,35	1,69	0,36	323,99	1,15
Itália	6,66	1,26	4,62	0,97	44,33	0,43
Índia	5,82	1,10	3,85	0,81	51,25	0,41
Total Grupo	449,66	84,84	363,76	76,46	23,61	18,05
Total Geral	530,02	100,00	475,78	100,00	11,40	11,40

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

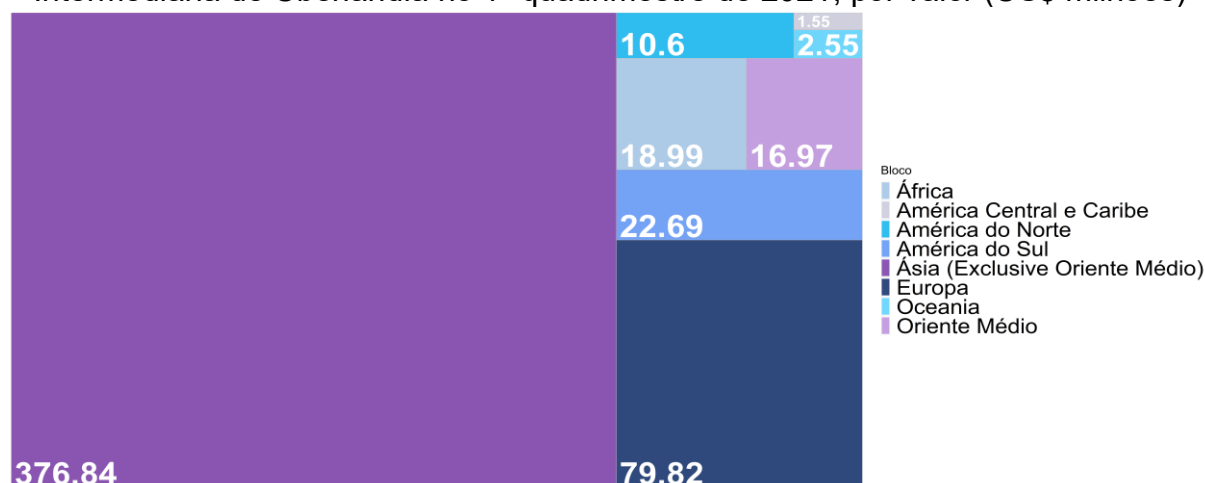
Ao observar a relação entre produtos e destinos/países que demonstraram maiores taxas de variação em relação ao total exportado (**Tabela 8**), vê-se que a expansão das vendas de Óleo de Soja se deu, sobretudo, para a China (3,36% em relação ao total), e a de Café para o Japão (1,43). Em relação às reduções, foi expressiva a queda das vendas de Soja para a Rússia (-7,35% em relação ao total).

Tabela 8 – Produtos por destinos (país) que mais impactaram nas exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre do ano 2021 (US\$ milhões)

Produto/País Destino	Valor 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Açúcar				
Argélia	2,73	5,53	-50,70	-0,59
Café				
Japão	9,26	2,47	274,71	1,43
Alemanha	3,74	6,81	-45,05	-0,64
Carne Bovina Congelada				
China	84,08	94,78	-11,29	-2,25
Couros preparados				
Vietnã	14,38	9,08	58,32	1,11
Farelo de Soja				
Alemanha	18,46	8,86	108,31	2,02
Países Baixos (Holanda)	10,88	2,43	346,71	1,77
Tailândia	0,72	4,23	-83,08	-0,74
Turquia		1,44		-0,30
Chile		16,25		-3,41
Óleo de Soja				
China	16,00			3,36
Preparações alimentícias				
Colômbia		1,43		-0,30
Soja				
China	165,29	169,42	-2,44	-0,87
Tailândia	15,77	8,57	84,07	1,51
Irã	10,94			2,30
Paquistão	8,81	0,23	3.721,56	1,80
Turquia	8,65			1,82
Argélia	5,19			1,09
Taiwan (Formosa)	1,94	10,38	-81,28	-1,77
Rússia		34,99		-7,35

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Gráfico 7 – Principais destinos, por blocos de países, das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2021, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Destarte, o principal destino, por bloco de países, das exportações da RIU no 1ºQ de 2021 foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 376,84 bilhões (**Gráfico 7**).

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 9**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como Óleo de Soja e Açúcar (**Tabela 11**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RIU, corresponderam a 93,43% do valor total (no 1ºQ de 2021). Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (83,14% das exportações totais), entre os quais estão os quatro principais produtos exportados pela RIU (**Tabela 11**). Pela SIIT, vê-se que 45,47% dos produtos exportados (passíveis de agregação) foram da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 10**), e 45,27% Produtos que não são classificados na Indústria de Transformação.

Tabela 9 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Fator Agregado	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Produtos Básicos	440,68	83,14	427,51	89,85	3,08	2,77
Produtos Manufaturados	37,06	6,99	22,58	4,75	64,17	3,04
Produtos Semimanufaturados	17,43	3,29	11,31	2,38	54,09	1,29
Consumo de Bordo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transações Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total Valores Únicos	495,18	93,43	461,40	96,98	7,32	7,10
Total	530,02	100,00	475,78	100,00	11,40	11,40

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

Tabela 10 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

SIIT	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
P.I.T de Baixa Tecnologia	240,97	45,47	201,03	42,25	19,87	8,40
Produtos N.C.I.T	239,93	45,27	236,78	49,77	1,33	0,66
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	6,25	1,18	5,59	1,17	11,89	0,14
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	0,43	0,08	0,53	0,11	-18,10	-0,02
P.I.T de Alta Tecnologia	0,04	0,01	0,05	0,01	-25,04	-0,00
Total Valores Únicos	487,62	92,00	443,97	93,31	9,83	9,17
Total	530,02	100,00	475,78	100,00	11,40	11,40

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 11 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – no 1º quadrimestre do ano de 2021

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºQ 2021
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T	234,15
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	101,49
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	49,62
Café	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T/ P.I.T de Baixa Tecnologia	40,50
Ração	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	20,74
Óleo de Soja	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	19,31
Couros preparados	Produtos Semimanufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	15,27
Açúcar	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	14,54
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T	5,55
Restos de Animais	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	4,84
Charutos, cigarrilhas e cigarros	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	4,27
Colofônias e ácidos resínicos	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	2,91
Cervejas de malte	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	2,25
Miudezas Comestíveis	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	2,16
Couros e peles curtidos	Produtos Semimanufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	2,14
Misturas de substâncias odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	1,36

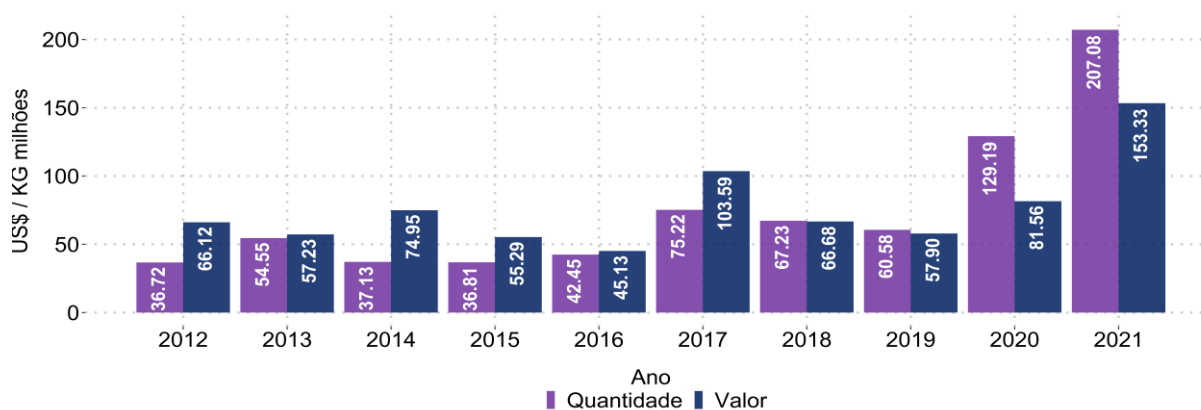
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Importações

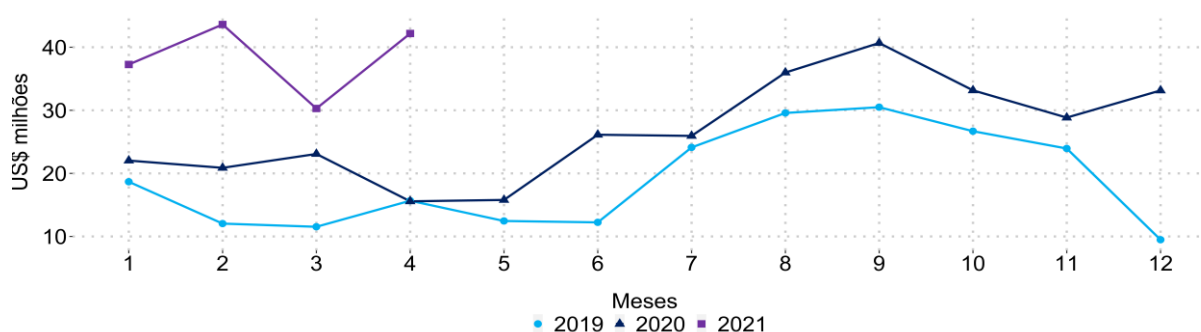
De acordo com os **Gráficos 8 e 9**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no 1ºQ de 2021, no valor de US\$ 153,33 milhões, apresentaram valores (nominais) superiores a toda a série histórica (desde 1997). Para o volume importado, na quantidade de 207,08 mil toneladas, é verificado que esse também superou todos os valores dos anos estudados. Constata-se, ainda, que os valores importados se apresentaram superiores desde o início do ano, em todos os meses, em relação aos anos de 2019 e 2020 (**Gráfico 9**).

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1º quadrimestre dos anos de 2012 a 2021



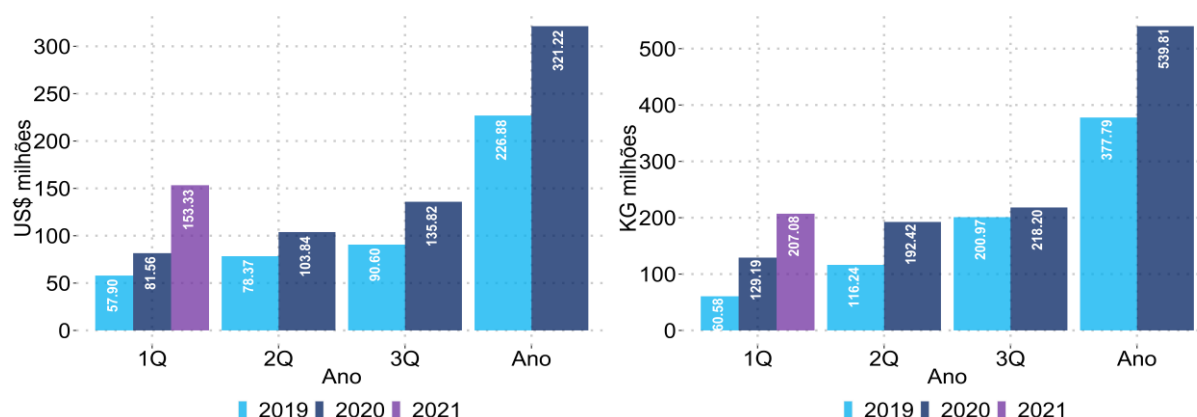
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 9 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2019, 2020, 2021)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 10 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anuais



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Os valores importados foram efetivados por meio de (até) 85 empresas importadoras – das quais 75 estavam concentradas na cidade de Uberlândia –, distribuídas em 64 diferentes Classes, ao serem agrupadas por meio da CNAE. Por esta classificação, é visto que os grupos que congregaram o maior número de empresas importadoras na RIU (três empresas cada) foram: Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente; Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente; Fabricação de adubos e fertilizantes; Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz e Produção de sementes certificadas.

Pela **Tabela 12** observa-se os valores importados por município, em que, dos vinte e quatro municípios da Região, nove importaram no 1ºQ de 2021. Uberlândia e Araguari foram os principais importadores da RIU, concentrando 88,93% do valor total no período. Do mesmo modo, o aumento das importações da Região no período foi efetivado pela elevação das compras, sobretudo, de Uberlândia, Indianópolis e Araguari, que apresentaram taxa de variação em relação ao total importado de 52,44%, 18,74% e 15,52%, respectivamente.

Tabela 12 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Município	1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
VALOR						
Uberlândia	97.094,76	63,32	54.327,34	66,61	78,72	52,44
Araguari	39.275,44	25,61	26.613,43	32,63	47,58	15,52
Indianópolis	15.284,50	9,97				18,74
Araporã	1.351,30	0,88				1,66
Ituiutaba	192,94	0,13	512,14	0,63	-62,33	-0,39
Tupaciguara	63,15	0,04	107,35	0,13	-41,18	-0,05
Monte Carmelo	35,50	0,02				0,04
Cachoeira Dourada	22,71	0,01	0,00	0,00	2.270.900,00	0,03
Campina Verde	10,03	0,01				0,01
Total	153.330,32	100,00	81.560,27	100,00	88,00	88,00
QUANTIDADE						
Uberlândia	75.618,56	36,52	43.334,25	33,54	74,50	24,99
Araguari	123.741,92	59,76	85.753,50	66,38	44,30	29,41
Indianópolis	1.636,60	0,79				1,27
Araporã	6.031,00	2,91				4,67
Ituiutaba	44,09	0,02	99,93	0,08	-55,88	-0,04
Tupaciguara	1,49	0,00	1,55	0,00	-3,75	-0,00
Monte Carmelo	7,10	0,00				0,01
Cachoeira Dourada	0,37	0,00	0,44	0,00	-15,68	-0,00
Campina Verde	0,74	0,00				0,00
Total	207.081,87	100,00	129.189,67	100,00	60,29	60,29

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 269 produtos importados pela RIU no 1ºQ de 2021, nota-se que os dezessete principais produtos concentraram 74,09% (US\$ 113,60 milhões) do valor importado total, sendo o Arroz (valor importado de US\$ 20,67 milhões) e a Carne Bovina Fresca (US\$ 14,03 milhões) os dois principais produtos importados, concentrando 22,63% do valor importado total no período¹⁹ (**Tabelas 14 e 15**).

Na **Tabela 14**, observa-se que vários produtos apresentaram taxas de variação (em relação ao total) expressivas, e todos os dezessete principais demonstraram sinal positivo, destacando-se, preponderantemente, o aumento das compras de Malte e Fertilizantes Potássicos, que demonstram taxas de variação sobre o total de 9,45% e 7,45%, respectivamente.

¹⁹ Lista completa dos produtos importados pela RIU, por valor e por Fator Agregado, em: <<http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/boletins/comercio-exterior>>.

Tabela 13 – Valor (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Arroz	20,67	13,48	15,13	18,55	36,60	6,79
Carne Bovina Fresca	14,03	9,15	8,91	10,93	57,39	6,27
Fertilizantes Azotados	10,34	6,74	9,15	11,22	13,05	1,46
Fertilizantes Potássicos	9,92	6,47	3,85	4,72	157,64	7,45
Outros Fertilizantes	9,36	6,10	4,09	5,01	129,04	6,46
Malte, mesmo torrado	8,11	5,29				9,95
Carne Bovina Congelada	6,69	4,36	2,34	2,86	186,30	5,33
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	6,68	4,36	0,70	0,86	857,44	7,34
Dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura	5,59	3,65	0,03	0,04	17.446,36	6,82
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	5,25	3,42	0,17	0,21	3.009,09	6,23
Óleo de Soja	4,66	3,04				5,71
Misturas de substâncias odoríferas	4,39	2,86	2,99	3,66	46,89	1,72
Bombas, compressores, ventiladores ou exaustores	2,47	1,61		0,00		3,02
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	1,91	1,25	1,76	2,16	8,51	0,18
Soja	1,87	1,22				2,30
Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não elétricos	1,65	1,08				2,03
Total Grupo	113,60	74,09	49,11	60,22	131,29	79,06
Total Geral	153,33	100,00	81,56	100,00	88,00	88,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Part. – Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Tx. Var./TT – Taxa de variação em relação ao total exportado.

Também é interessante observar que quatro produtos que estão entre os mais importados no 1ºQ de 2021 são produtos que a Região tipicamente exporta, sejam eles: Carne Bovina Fresca, Carne Bovina Congelada, Óleo de Soja e Soja.

O aumento das importações no quadrimestre foi acompanhado de elevação do preço médio (Valor/Quantidade) em 38,01% (**Tabela 14**). Para os preços das *commodities* semelhantes aos produtos importados, destacam-se a elevação do preço do Arroz em 8,20% e das Carnes em 17,51% no 1ºQ 2021 (em relação ao mesmo período em 2020).

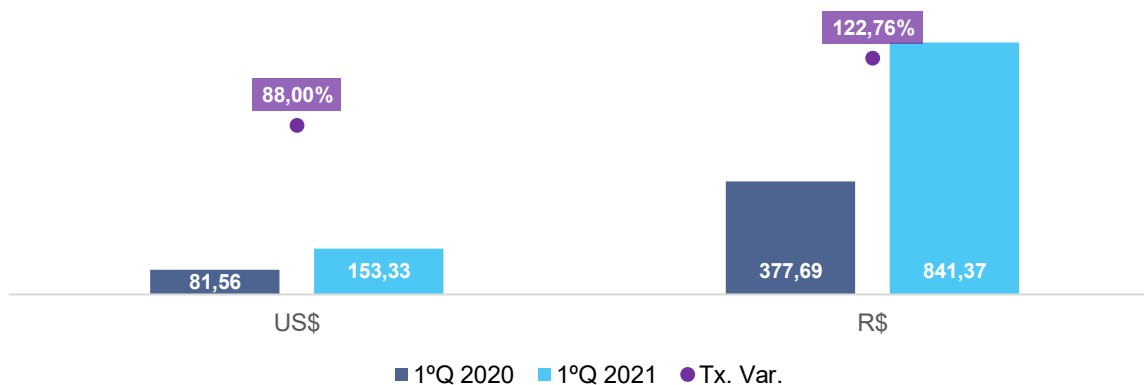
Para as importações em reais (**Gráfico 11**), a desvalorização da taxa de câmbio (**Figura 3**) elevou os custos dos importadores, de fato que o valor das importações em reais aumentou em 122,76% no 1ºQ de 2021, frente ao aumento de 88% em dólares.

Tabela 14 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Produto	Quant.	% 1ºQ	Quant.	% 1ºQ	Tx. Var.	Tx. Var.	Preço	Preço	Tx. Var.
	1ºQ 2021	2021	1ºQ 2020	2020	%	%/TT	médio 1ºQ 2021	médio 1ºQ 2020	PM
Arroz	49,00	23,66	51,89	40,16	-5,57	-2,24	0,42	0,29	44,65
Carne Bovina Fresca	2,86	1,38	2,01	1,56	42,03	0,65	4,91	4,43	10,81
Fertilizantes Azotados	44,64	21,56	37,20	28,79	20,01	5,76	0,23	0,25	-5,80
Fertilizantes Potássicos	42,86	20,70	12,00	9,29	257,14	23,88	0,23	0,32	-27,86
Outros Fertilizantes	24,67	11,91	14,51	11,23	70,04	7,86	0,38	0,28	34,69
Malte, mesmo torrado	16,54	7,99				12,80	0,49		
Carne Bovina Congelada	0,83	0,40	0,27	0,21	205,24	0,43	8,04	8,58	-6,20
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	0,06	0,03	0,01	0,01	390,56	0,04	110,86	56,80	95,17
Dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura	0,60	0,29	0,01	0,01	8.629,49	0,46	9,38	4,67	101,00
Centrifugadores, incluídos os secadores centrifugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	0,28	0,14	0,03	0,03	707,64	0,19	18,64	4,84	284,96
Óleo de Soja	6,03	2,91				4,67	0,77		
Misturas de substâncias odoríferas	0,07	0,03	0,05	0,04	41,47	0,02	63,89	61,54	3,83
Bombas, compressores, ventiladores ou exaustores	0,02	0,01	0,00	0,00	113.935,29	0,01	127,35	99,12	28,48
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	0,24	0,12	0,23	0,18	2,52	0,00	7,96	7,52	5,84
Soja	4,00	1,93				3,10	0,47		
Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não elétricos	0,28	0,14				0,22	5,86		
Total Grupo	192,97	93,18	118,21	91,50	63,24	57,87	0,59	0,42	41,68
Total Geral	207,08	100,00	129,19	100,00	60,29	60,29	0,74	0,63	17,28

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT). Quant – Quantidade. PM – Preço médio.

Gráfico 11 – Valor importado em milhões de dólares e reais e taxas de variação – Região Intermediária de Uberlândia – relação entre o 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Bacen. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºQ de 2021 (**Tabela 15**), destacam-se, principalmente, o aumento das compras de Malte, mesmo torrado (aumento de 9,95% em relação ao total) e das importações de Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco (taxa de variação em relação ao total de 7,34%) por Uberlândia. O aumento da compra de Fertilizantes Potássicos foi realizado, principalmente, por Araguari (taxa de variação em relação ao total de 5,88%).

Tabela 15 – Valor (US\$ mil) dos **principais resultados** dos produtos importados pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Município/Produto	Valor 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Uberlândia				
Carne Bovina Fresca	14,03	8,91	57,39	6,27
Carne Bovina Congelada	6,69	2,34	186,30	5,33
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	0,60	1,30	-53,48	-0,85
Malte, mesmo torrado	8,11			9,95
Óleo de Soja	4,66			5,71
Azeite de oliveira	1,08	1,50	-28,42	-0,52
Tabaco não manufaturado	1,45	2,77	-47,57	-1,61
Charutos, cigarrilhas e cigarros	0,57	0,91	-37,53	-0,42
Preparações lubrificantes - incluídos os óleos de corte as preparações antiaderentes de porcas e parafusos etc.	0,87	1,13	-23,42	-0,32
Pneumáticos novos, de borracha	1,44	2,35	-38,76	-1,12
Rolhas (incluídas as cápsulas de coroa, rolhas de parafuso e vertedoras), tampas, cápsulas para garrafas etc.	0,01	0,68	-98,55	-0,82
	0,17	0,50	-65,12	-0,40
Centrifugadores, incluídos os secadores centrifugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	2,79	0,17	1.554,70	3,22
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	6,68	0,70	857,44	7,34
Outros móveis e suas partes	0,01	0,91	-99,39	-1,11
Ituiutaba				
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes	0,14	0,49	-72,05	-0,43
Indianópolis				
Dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura	5,44			6,66
Araguari				
Arroz	11,74	8,60	36,55	3,85
Fertilizantes Potássicos	8,37	3,58	133,88	5,88
Outros Fertilizantes	7,84	3,20	144,82	5,69

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

No 1º Q de 2021, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 62 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da

RIU (**Tabela 16**), o Paraguai continuou sendo o principal parceiro da Região, vendendo produtos no valor total de US\$ 34,33 milhões (22,39% das importações totais) no 1º Q de 2021. Já o aumento das importações adveio de vários países, principalmente: Alemanha (13,53% sobre o total), Rússia (13,28%) e Paraguai (12,87%).

Tabela 16 – Principais **origens** das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021, por valor (US\$ milhões)

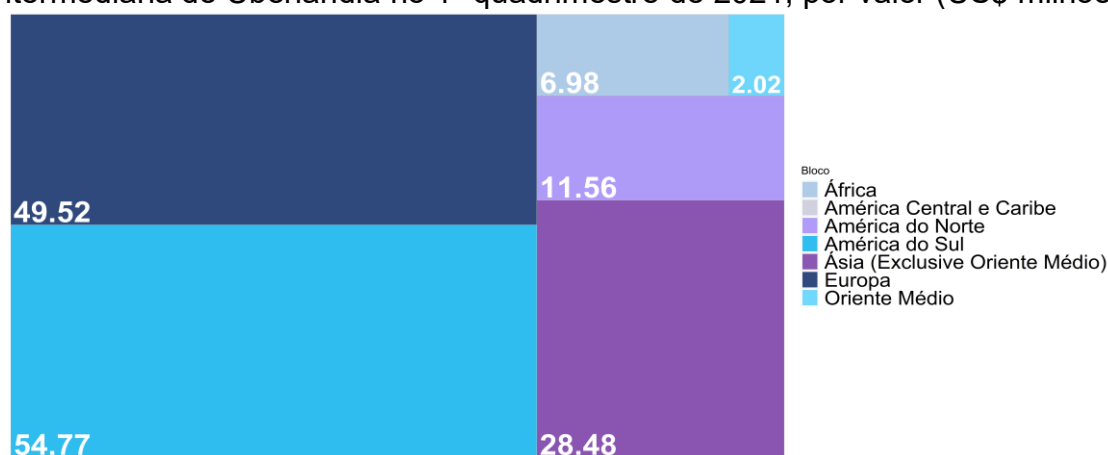
País	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Paraguai	34,33	22,39	23,84	29,23	44,02	12,87
Alemanha	16,50	10,76	5,46	6,70	201,96	13,53
China	15,17	9,89	7,64	9,36	98,59	9,23
Rússia	12,48	8,14	1,64	2,01	659,39	13,28
Estados Unidos	10,69	6,97	5,07	6,22	110,66	6,88
Argentina	10,49	6,84	1,77	2,17	493,40	10,70
Uruguai	8,24	5,37	2,72	3,33	203,36	6,77
Finlândia	5,78	3,77	0,28	0,34	1.981,27	6,74
Malásia	3,78	2,47	7,65	9,38	-50,60	-4,75
Argélia	3,53	2,30				4,32
Índia	3,44	2,24	0,95	1,16	262,55	3,05
Marrocos	3,38	2,20				4,14
Bélgica	3,18	2,07	1,28	1,57	148,65	2,33
Tailândia	3,06	2,00	0,00	0,00	2.267.153,33	3,75
Itália	2,46	1,60	2,07	2,54	18,37	0,47
Turquia	2,11	1,37	3,06	3,75	-31,09	-1,16
Total Grupo	138,59	90,39	63,43	77,76	118,51	92,16
Total Geral	153,33	100,00	81,56	100,00	88,00	88,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

Assim, por blocos de países (**Gráfico 12**), constata-se que a América do Sul e a Europa foram as principais origens das importações da RIU no 1ºQ de 2021.

Gráfico 12 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2021, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 17**), para os produtos que mais impactaram as importações da RIU no 1ºQ de 2021, vê-se que a expansão das compras de Malte, mesmo torrado, ocorreu por meio das negociações com Argentina (taxa de variação de 5,49% em relação ao total) e Uruguai (taxa de variação de 4,46% em relação ao total). Já o aumento das compras de Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco adveio, sobretudo, da Alemanha (taxa de variação de 7,92% em relação ao total).

Tabela 17 – Interação entre produtos e origens (países) que mais impactaram nas importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2021 – valores em US\$ milhões

Produto/País Destino	Valor 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Arroz				
Paraguai	13,50	15,13	-10,78	-2,00
Carne Bovina Fresca				
Paraguai	13,88	8,62	61,00	6,45
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas				
Uruguai	0,60	1,30	-53,48	-0,85
Dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura				
Finlândia	5,44			6,66
Fertilizantes Azotados				
Rússia	4,33			5,31
Argélia	3,53			4,32
Catar	0,66	3,96	-83,46	-4,06
Malásia		3,36		-4,12
Arábia Saudita		1,38		-1,69
Malte, mesmo torrado				
Argentina	4,48			5,49
Uruguai	3,63			4,46
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco				
Alemanha	6,57	0,11	5.973,23	7,92
Itália		0,56		-0,69
Óleo de Soja				
Paraguai	4,66			5,71
Outros Fertilizantes				
Rússia	5,14	1,64	212,71	4,28
Marrocos	3,38			4,14
Arábia Saudita		2,44		-3,00
Outros móveis e suas partes				
Espanha		0,81		-1,00
Rolhas (incluídas as cápsulas de coroa, rolhas de parafuso e vertedoras), tampas, cápsulas para garrafas etc.				
Itália		0,68		-0,83
Tabaco não manufaturado				
Turquia	1,45	2,63	-44,88	-1,45

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Para o estudo por Fator Agregado (**Tabela 18**) foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 20**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RIU, corresponderam a 83,00% do valor total no 1ºQ de 2021. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 81,47 milhões e 53,13% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezessete principais produtos importados pela RIU (**Tabela 18**).

Tabela 18 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

Fator Agregado	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
Produtos Manufaturados	81,47	53,13	36,27	44,47	124,61	55,42
Produtos Básicos	45,75	29,84	30,67	37,60	49,19	18,50
Produtos Semimanufaturados	0,04	0,02	0,12	0,14	-69,21	-0,10
Consumo de Bordo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transações Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total Valores Únicos	127,26	83,00	67,06	82,22	89,78	73,82
Total	153,33	100,00	81,56	100,00	88,00	88,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 19**), vê-se que 74,85% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (39,24% das importações totais no 1ºQ de 2021).

Tabela 19 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021

SIIT	Valor 1ºQ 2021	% 1ºQ 2021	Valor 1ºQ 2020	% 1ºQ 2020	Tx. Var. %	Tx. Var. %/TT
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	60,17	39,24	29,54	36,21	103,70	37,56
P.I.T de Baixa Tecnologia	42,39	27,64	19,44	23,84	118,00	28,13
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	7,73	5,04	8,95	10,97	-13,57	-1,49
P.I.T de Alta Tecnologia	2,37	1,55	0,80	0,98	196,24	1,93
Produtos N.C.I.T	2,12	1,38	0,16	0,20	1.182,97	2,39
Total Valores Únicos	114,77	74,85	58,89	72,21	94,89	68,52
Total	153,33	100,00	81,56	100,00	88,00	88,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).
P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 20 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1º quadrimestre de 2021

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºQ 2021
Arroz	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T/ P.I.T de Baixa Tecnologia	20,67
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	14,03
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	10,34
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/ Produtos Semimanufaturados	Produtos N.C.I.T/ P.I.T de Média-Alta Tecnologia	9,92
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	9,36
Malte, mesmo torrado	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	8,11
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	6,69
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	6,68
Dispositivos para tratamento de matérias por meio de mudança de temperatura	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia/ P.I.T de Baixa Tecnologia	5,59
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	5,25
Óleo de Soja	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	4,66
Misturas de substâncias odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	4,39
Bombas, compressores, ventiladores ou exaustores	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	2,47
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1,91
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T	1,87
Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não elétricos	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	1,65

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia²⁰

Código SH4	Nome adaptado	Nome SH4
202	Carne Bovina Congelada	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
1201	Soja	Soja, mesmo triturada
2304	Farelo de Soja	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
901	Café	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
1701	Açúcar	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
2309	Ração	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
1005	Milho	Milho
4107	Couros preparados	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
504	Restos de Animais	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
206	Miudezas Comestíveis	Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalgar, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
2203	Cervejas de malte	Cervejas de malte
201	Carne Bovina Fresca	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
5601	Pastas e fibras de matérias têxteis	Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas; fibras têxteis de comprimento não superior a 5 mm (tontisses), nós e borbotos de matérias têxteis
2923	Sais e hidróxidos de amônio	Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não
511	Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana
4104	Couros e peles curtidos	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

²⁰ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados no site do Ministério da Economia.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia

Código SH4	Nome Adaptado	Nome SH4
1006	Arroz	Arroz
3105	Outros Fertilizantes	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
3102	Fertilizantes Azotados	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
201	Carne Bovina Fresca	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
3104	Fertilizantes Potássicos	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
3302	Misturas de substâncias odoríferas	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
2204	Vinhos de uvas	Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluídos os da posição 2009
8422	Máquinas de lavar, limpar, encher, fechar, rolar ou rotular objetos	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa
202	Carne Bovina Congelada	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
1509	Azeite de oliveira	Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
4011	Pneumáticos novos, de borracha	Pneumáticos novos, de borracha
2401	Tabaco não manufacturado	Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco
1507	Óleo de Soja	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
8478	Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo
1107	Malte, mesmo torrado	Malte, mesmo torrado
8424	Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES

Ano 3 – Nº 1 – abr./2021

Publicado em Junho de 2021

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Graciele de Fátima Sousa

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4321 ou (34)3239-4323

Obs: equipe em trabalho remoto

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes